

TR
2014


ACTA N.º 9

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, sendo a mesa constituída por:

- Presidente: Miguel Vieira Lopes;
- Primeiro Secretário: Paula Rodrigues;
- Segundo Secretário: Alice Parada.

Lista de presença:

- Partido Socialista:
 - Pedro Costa
 - Alberto Almeida
 - Mário Lourenço
- Partido Social Democrata:
 - Victor Marques
 - Manuela Piaça
- Isaltino Oeiras Mais à Frente: (doravante IOMAF)
 - Mário Martins
 - André Rica
 - Débora Semedo
- Coligação Democrática Unitária:
 - Luis Olímpio
- O executivo estava presente.

Na bancada IOMAF, verificou-se a ausência da Sr.^a Eugénia Martins (justificada), que foi substituída pelo Sr. Mário Martins e do Sr.^a D. Aline Carvalho (justificada).

Deu-se início ao período de intervenção do público em termos regimentais com as seguintes intervenções:

O Sr. Eduardo Costa manifestou o seu contentamento sobre a manutenção dos jardins efectuada actualmente.

O Sr. Vítor Parada salientou que 2015 é um bom ano para implementar as suas sugestões de assembleias anteriores.

O Sr. Pedro Costa apresentou uma proposta de recomendação, tendo descrito a mesma aos presentes, relacionada com as alterações à delegação de competências, conforme ordem de trabalhos.

O Sr. Luís Olímpio questionou sobre a delegação de competências, nomeadamente quanto à distribuição de verbas.

O Sr. Victor Marques deu nota sobre o andamento dos trabalhos da comissão de revisão dos estatutos da assembleia. Por outro lado, comungou da mesma posição relativamente à delegação de competências.

O presidente do executivo informou que responderia a estas questões durante o decorrer dos trabalhos.

Iniciou-se assim a votação da proposta de recomendação do PS, com os seguintes resultados:

- a favor: 8 votos (5 PS, 2 PSD e 1 CDU);
- contra: 4 IOMAF.

Ficou assim aprovada a admissão da proposta, iniciando-se de seguida o período de debate sobre a mesma.

O Sr. André Rica manifestou contra a admissão da proposta, porque a mesma demonstra que o PS vive em negações constantes, sem ver o que se passa à sua volta e que em Oeiras sai para a rua com manifestações públicas de que nada foi feito. Assim, referiu que cortes no orçamento, não significam menor capacidade de resolução dos problemas da freguesia.

O Sr. Luís Olímpio referiu que a CMO deveria acompanhar mais as juntas nas questões administrativas, sendo que a delegação de competências deveria deixar de existir ao nível camarário, passando para a alçada do poder central.

O Sr. Victor Marques concordou na essência com a intervenção do Sr. Luís Olímpio e só exige da CMO o cumprimento da lei, em simultâneo com a junta.

Deu-se início à votação da proposta de recomendação:

- a favor: 6 votos (5 PS e 1 CDU);
- abstenções: 2 votos PSD;
- contra: 4 votos IOMAF.

Ficou assim aprovada a proposta de recomendação.

Deu-se, então, início ao 2.º momento do dia, com o ponto nº 1 da ordem de trabalhos - Opções do Plano e orçamento de 2015.

O Sr. Luís Olímpio tomou a palavra questionando a verba relativa ao protocolo de delegação de competências onde se refere “CMO e outros”, a verba do técnico de informática, a verba das refeições confeccionadas, da água, electricidade e outros encargos das instalações. Ainda questionou a verba do técnico de acção social, os € 5.000,00, para actividades, segurança e acção social, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais e a despesa do gasóleo.

O Sr. André Rica realçou o incremento das verbas para a acção social e questionou sobre se haveria aumento de competências atribuídas pela CMO. Solicitou igualmente informação sobre a passagem da escola Custódia Marques para as novas instalações, sobre o valor para a loja solidária e se a mesma vai passar para a referida escola.

O Sr. Victor Marques referiu que as suas questões já tinham sido colocadas pelos anteriores intervenientes, mas referiu que é necessário ter uma ideia concisa sobre o que há a fazer.

O Presidente do executivo explicou que todas as reduções de custos se devem a uma gestão muito rigorosa dos recursos da junta.

Quanto à escola referiu que nada poderia adiantar pois a mesma ainda se encontra na gestão da CMO.

Sobre a passagem de competências, não houve alteração, sobre a verba do técnico de informática, refere-se apenas aos custos de manutenção de informática da junta e relativamente ao incremento da verba do gasóleo, explica-se com a vinda de mais uma camioneta ao abrigo da delegação de competências.

O Sr. Presidente da Mesa colocou à votação, a proposta das opções do plano orçamento de 2015, com os seguintes resultados:

- a favor: 5 votos PS;
- abstenções: 4 IOMAF;
- contra: 3 votos (1 CDU e 2 PSD).

Ficou assim aprovada a proposta.

O Sr. Luís Olímpio solicitou declaração de voto onde referiu que relativamente ao orçamento, votaria a favor, mas como se trata de documento único, votou contra.

O Sr. Victor Marques também fez declaração de voto, onde referiu que partilhou das mesmas motivações.

Deu-se assim início ao segundo ponto da ordem de trabalhos – Apreciação da informação do presidente relativamente às actividades da junta, nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2014.

O Sr. Victor tomou a palavra, questionando sobre quais os clubes enquadrados na verba de € 3.500,00, sobre a gestão do mercado e congratulou-se com o protocolo com a ANAFRE.

O Sr. presidente do executivo referiu que se trata de uma apresentação trimestral e não uma apresentação de contas, sendo o aumento da verba justificado na apresentação de contas.

Sobre o mercado não há nada a dizer, pois a CMO continua com a sua gestão.

O protocolo com a ANAFRE foi uma das principais preocupações da junta, onde muitos deram a sua colaboração.

malini

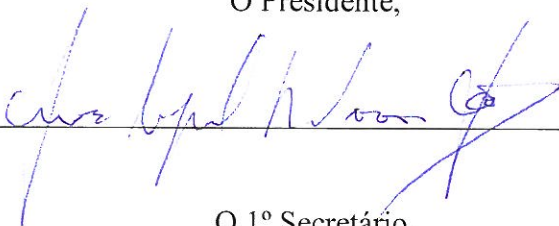
O Sr. Victor Marques questionou a posição do presidente relativamente à justificação da verba dos clubes e questionou sobre qual o problema de informar sobre os clubes em causa.

O Sr. André Rica frisou que a assembleia de freguesia tem o dever de saber o porquê da não obtenção de simples resposta e que já por diversas vezes ter feito a mesma pergunta. Referiu ainda que é triste não constarem no site todos os clubes que foram beneficiados e quais as verbas atribuídas.

Deu-se assim por terminada a sessão.

Porto Salvo, aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de dois mil e catorze.

O Presidente,



O 1º Secretário,



O 2º Secretário,